

FH vai a Washington e Nova York

Viagem

PAULO MUSSOI

BRASÍLIA – Duas semanas depois fazer um giro pela Europa tentando chamar a atenção de ingleses e alemães para a recuperação da economia brasileira, o presidente Fernando Henrique Cardoso retoma sua peregrinação pelos principais centros financeiros internacionais. Na sexta-feira, ele embarca para Washington e Nova York, nos Estados Unidos, onde se reunirá na segunda e na terça-feira da próxima semana com banqueiros e empresários. O Itamarati tenta, também, acertar um encontro com o presidente Bill Clinton, ainda não confirmado.

O principal objetivo da viagem de Fernando Henrique aos Estados Unidos é participar das comemorações de aniversário do Eximbank, que foi fundado há 50 anos, em Washington. A convite da diretoria, caberá ao presidente brasileiro fazer o discurso de

abertura de um seminário sobre a globalização da economia e a crise financeira internacional, que o banco que o banco oficial americano que financia exportações e importações promove como parte das comemorações pelo seu aniversário.

Agenda – O discurso no Eximbank ocorrerá na segunda-feira à tarde. No mesmo dia, o presidente pode se encontrar com Bill Clinton, caso a agenda do presidente americano permita. A conversa será informal. Ainda na noite de segunda, Fernando Henrique viaja para Nova Iorque, onde jantará com os integrantes do Clube Econômico, uma das mais antigas sociedades de economistas dos Estados Unidos.

Além do jantar, está prevista uma palestra de 40 minutos do presidente brasileiro. Na pauta, a credibilidade do país diante dos investidores internacionais. Segundo assessores do Planalto, nesse encontro o presidente

deverá repetir a tese brasileira de que as avaliações das agências financeiras internacionais durante a crise do Real – elevando o nível de risco para os investimentos estrangeiros no país – foram precipitadas.

Citibank – No começo da tarde de terça-feira, o presidente embarca para o Brasil. Antes, porém, tem agendado um café da manhã com diretores e investidores ligados ao Citibank, na sede do banco. O assunto da conversa não será diferente dos encontros anteriores. Apesar de ter compromissos acertados somente na segunda e na terça-feira, Fernando Henrique chegará a Washington ainda na tarde de sábado. A princípio, passará o fim de semana cumprindo agenda particular, hospedado na embaixada brasileira. O Itamarati não descarta, contudo, a hipótese de o encontro com Bill Clinton se realizar ainda no domingo.

A viagem para fora do país pode-

ria ser mais longa, caso o Palácio do Planalto não tivesse optado por adiar a visita que o presidente faria ao Peru e ao Equador. Fernando Henrique embarcaria de Nova Iorque direto para Lima, e de lá iria para a fronteira com o Equador, participar de uma homenagem à atuação do Brasil no processo que selou a paz na disputa territorial entre os dois países. Com este complemento, Fernando Henrique ficaria oito dias fora do Brasil, programação que foi considerada temerária por seus assessores, visto que as investigações da CPI dos Bancos sobre a atuação do Banco Central no socorro aos Bancos Marka e FonteCindam se aproximam cada vez mais do governo federal. Na semana passada, por telefone, o presidente conversou com os presidente do Peru, Alberto Fujimori, e Equador, Jamil Mahuad, pediu desculpas e comunicou o adiamento. A viagem deve acontecer em julho.